



Memórias Biográficas

Dom Bosco e o famoso cachorro Grigio

Conforme narram as Memórias Biográficas de São João Bosco n. XVI, no início do capítulo II, o fiel Grigio continuou protegendo Dom Bosco e outras pessoas da Família Salesiana por muitos anos.

Pe. Osmar A. Bezutte, SDB

Em 1883, Dom Bosco foi falar com o Bispo de Ventimiglia, para esclarecer fatos mal interpretados sobre os salesianos do lugar. E a conversa foi até perto de meia-noite. Aconteceu-lhe então um alegre e inesperado encontro. Chovera muito durante o dia. Tendo que fazer a pé o caminho de volta, à escuridão unia-se a lama da rua, o que dificultava caminhar.

Quando Dom Bosco, com a vista enfraquecida, não percebia mais onde colocar o pé, eis que apareceu um velho amigo seu, o famoso Grigio, que não o via há trinta anos. O cão aproximou-se dele festivamente; depois, se pôs a andar a meio metro diante dele, o suficiente para ser visto no escuro. O cão seguia com passo lento e uniforme, de maneira que podia ser seguido por quem tivesse dificuldade de andar, tendo o cuidado de fazer que evitasse as poças de água, girando ao redor. Chegando perto da casa, desapareceu.

O padre Durando, que cuidava de evitar a lama por sua conta, afirmou que nada vira; porém, Dom Bosco contou mais de uma vez o acontecido. Numa ocasião o narrou também em Marselha, na casa Olive, durante o almoço.

A senhora (Olive) lhe perguntou: “Como pode ser que esse cachorro tivesse muitos anos mais do que é a vida normal dos cães?”. Sorridente, Dom Bosco respondeu: “Pode ter sido um filho ou um neto daquele”. Em outra ocasião lhe foi perguntado como era aquele cachorro, respondeu com toda a naturalidade: “Era um cão”.



“O fiel Grigio continuou protegendo Dom Bosco e outras pessoas da Família Salesiana por muitos anos.”

Três outras aparições de *Grigio*

O arquivo das Filhas de Maria Auxiliadora conserva três fatos de casos e de cães, que lembram o *Grigio* de Dom Bosco.

Em 2 de novembro de 1893, duas Irmãs, voltando a pé de Assis ao seu colégio de Cannara, foram surpreendidas por causa da neblina e da noite, fora de lugar habitado e longe de sua casa. O medo tomou conta delas. Uma das religiosas disse à colega: “Ah se Dom Bosco nos mandasse seu *Grigio*!”. “Verdade!”, exclamou a outra. Não passaram dois minutos e um grande cachorro se pôs a caminhar entre elas. Era alto, com pelo cinzento. Olhou-as como se fossem velhas conhecidas, lambendo suas mãos. Ao chegarem no colégio, o animal se virou rápido e passou o portão. As Irmãs correram para o reter; mas pela imensa praça e a rua adjacente não o viram mais.

Em 1930, as Irmãs estavam construindo em Barraquilla. Diariamente ouviam notícias de roubos e violências na cidade e redondezas. Antes dos trabalhos, por umas quatro vezes, ladrões haviam entrado na casa... As Irmãs, então, invocaram a Dom Bosco para que enviasse seu *Grigio* para cuidar delas. Pois bem, eis que numa

noite uma matilha de cachorros, nunca vistos nos arredores, entrou no corredor da antiga casa. Eram seis: colocaram-se nos pátios e nos cantos mais afastados. Passado o medo, as Irmãs se aproximaram deles e perceberam que eram mansos. No dia seguinte, às seis horas, saíram um atrás do outro como haviam entrado, e assim fizeram durante um mês inteiro. Dessa maneira continuaram a fazer guarda até que não houve mais perigo.

Um terceiro caso aconteceu na França, em Navarre, entre 1898 e 1902. Ir. Josefina Crétaz e Ir. Verina Valenzano, escrevendo há 20 anos de distância, não recordam a data com precisão. Com a chegada do fim de outubro, foram pelos povoados recolher castanhas, como era o costume... Entre um e outro lugarejo era preciso quatro horas de estrada, quase sempre atravessando matas.

A certa altura, em meio à solidão e ao silêncio, o medo venceu. Comentavam: “Aqui podem nos assaltar”, e enquanto assim falavam, ouviram barulho como de alguém que caminhava pisando em folhas. Mas nada viam. De repente, eis que um enorme cachorro se aproximou sacudindo a cauda, dando voltas, levando o focinho nas costas delas como para dizer: “Não tenham medo, aqui estou eu!”. “Será o Grigio de Dom Bosco?”, comentaram as duas entre si. Pouco antes de um povoado, encontraram algumas senhoras conhecidas, de carruagem, e pararam para conversar; o cão sumiu, e elas não tiveram mais notícias dele.

Padre Osmar A. Bezutte, SDB, é revisor da nova tradução das *Memórias Biográficas de São João Bosco* (Editora Edebê).



“Tem anjos de Deus guardando seu lar. Tem um na entrada, pra que nenhum mal possa entrar, e outro na saída, cuidando da bênção que Deus acabou de mandar! Então você pode tranquilo ir descansar, porque os anjos de Deus aí vão ficar, a noite é longa e nenhum mal vai se achar”!

Conheça os materiais didáticos da Editora Edebê

para os Anos Iniciais

O conteúdo está alinhado à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que tem como objetivo promover a formação básica do estudante, fornecendo conhecimentos e habilidades fundamentais para o seu desenvolvimento pessoal, social e cognitivo.



Reveja

Publicidade

A seguir

Família Salesiana

